

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO HORTOPREV

1 No dia 23 de maio de 2022, às 09h00 horas, reuniram-se os membros do Comitê de  
2 Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, a  
3 saber o Sr. **Aginaldo Messias Rodrigues** - representante do Hortoprev, o Sr.  
4 **Cristiano Rezende Penha** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, o Sr.  
5 **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr.  
6 **Jefferson Ribeiro de Freitas** – representante do Hortoprev. A reunião ocorreu na  
7 sede do Hortoprev em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160,  
8 Remanso Campineiro, Hortolândia/SP e por videoconferência. O Comitê de  
9 Investimentos, por sua vez, também convidou as ocupantes das cadeiras da Diretoria  
10 Executiva e outros servidores, a saber, Sr. Antonio Agnelo Bonadio (Diretor  
11 Superintendente), Sr. Alcir Furtado Pesse (Diretor Adm. Financeiro e Gestor de  
12 Recursos), Sr. Leonardo D. A. Facchini (Economista) e a Sra. Cristiana Gomes Vieira  
13 (Assessora da Superintendência) sendo estes apenas com direito a voz nesta reunião,  
14 mas não a voto. Além disso, participaram como ouvintes a Sra. Ivone Silva (membro  
15 indicada pela Secretaria Municipal de Finanças para compor novo mandato do comitê  
16 de investimentos). A pauta da reunião e as deliberações foram: **1) Avaliação e**  
17 **aprovação de relatórios de investimentos:** Como praxe mensal, tendo sido  
18 encaminhado previamente aos membros do comitê por e-mail, foi realizada a leitura  
19 dos relatórios referentes a março e abril de 2022, que são gerados pela consultoria  
20 contratada, apontando todos os aspectos principais destes, tais como retornos dos  
21 ativos e da carteira, riscos, aderência a políticas de investimentos, desempenho gerais  
22 das instituições financeiras e etc. Os membros do comitê e demais presentes fizeram  
23 suas colocações adicionais e o parecer do comitê sobre os relatórios foi favorável, de  
24 forma a seguir para deliberação dos demais órgãos de controle conforme preza os  
25 procedimentos do pró-gestão; **2) Destaques de ocorrências em fundos de**  
26 **investimentos:** O economista do instituto, o gestor de recursos e o superintendente  
27 do instituto abordaram os principais eventos que ocorreram na carteira de  
28 investimentos em 2022 até o presente momento. Foi destacado por estes que  
29 houveram oito assembleias até o momento, das quais destacam-se a reprovação das  
30 contas do fundo LEME FICFIM, do Geração de Energia FIP, e no caso do Monte Carlo  
31 FIRF, não houve quórum para aprovação de suas contas. Também se destaca que foi  
32 aprovado o plano de liquidação do AQUILLA FII conduzido pela Queluz, e houve a  
33 troca de gestor do ITAU Ações Dunamis FICFI (para um gestor dentro do próprio grupo  
34 do ITAU). Complementarmente, percebe-se fatos relevantes de nova precificação de  
35 ativos no Geração de Energia FIP, que resultou em um patrimônio líquido do fundo  
36 negativo. No FIP Óleo e Gás, o fundo voltou a ter patrimônio líquido positivo, ante a  
37 redução de capital de uma de suas investidas. Complementarmente, destaca-se que  
38 o instituto segue recebendo amortizações dos fundos Monte Carlo e BRA1, oriundos  
39 dos processos de liquidação do mesmo. Outro destaque relevante é a publicação de  
40 aplicação de multa pela CVM aos prestadores de serviços do FIDC Trendbank, que  
41 são, dentre várias pessoas físicas, o Trendbank, o Banco Santander, o Banco Finaxis  
42 e a Planner; **3) Varredura nas ações realizadas neste ano por outros RPPS:** Como  
43 uma praxe recente, mediante a complexidade do cenário econômico à frente, os



44 presentes passaram a validar, de forma breve, ações em outros RPPS que de certa  
45 forma compõem referência na análise de investimentos. Importou-se destacar que o  
46 comitê está ciente de que cada RPPS possui seu perfil de risco, perfil de duração de  
47 passivo e situação específica e singular a cada um e que esta análise é apenas para  
48 tentar entender o que os RPPS estão fazendo com seus recursos taticamente neste  
49 cenário, não tecendo nenhuma crítica à interpretação e atuação de cada RPPS.  
50 Assim, em busca nos sites oficiais de alguns institutos, tentou-se observar os  
51 movimentos realizados por estes RPPS. Inicialmente, notou-se que o comitê de  
52 investimentos do IPREVILLE, em fevereiro, propôs aquisição de títulos públicos para  
53 marcação na curva, em março, reiterou análises de aquisição de títulos públicos para  
54 marcação na curva, com deliberações unânimes para aporte em fundos de  
55 participação e, em abril, destacou a realização de compras de títulos públicos para  
56 marcação na curva. Quanto ao IPREJUN, por sua vez, notamos acréscimos em  
57 fundos multimercado atrelados ao S&P 500, cuja proposta foi esboçada na reunião do  
58 comitê de investimentos de fevereiro. Em março, notou-se deliberações para aportes  
59 em fundos de participação e observamos na carteira a compra de títulos públicos com  
60 marcação na curva. Quanto ao SEPREV, notou-se que em março houve aquisição de  
61 títulos públicos para marcação na curva oriundos de resgates de fundos de renda fixa  
62 gerais ou de alocação estratégia. O CAMPREV, em fevereiro deste ano, moveu cem  
63 milhões de reais de um fundo DI para um fundo IPCA e em meio deliberou por resgatar  
64 de um fundo de ações e encaminhar recursos para fundos DI. O SBCPREV, por sua  
65 vez, iniciou o exercício com ampliações em fundos DI e seguiu para o mês de fevereiro  
66 com propostas de investimentos em fundos de participações. Outros RPPS também  
67 foram observados de forma superficial e, em síntese, no que foi possível notar nos  
68 outros RPPS, aquisições de títulos públicos para marcação na curva, fundos DI e  
69 fundos de participação foram os principais alvos de investimento este ano; **4)**  
70 **Percepção do cenário econômico, atuarial e financeiro:** Tomando a palavra, o  
71 economista do instituto passou a relatar as perspectivas gerais do cenário econômico  
72 do instituto, tendo em vista não haver novidades na seara atuarial ou financeira. Neste  
73 sentido, tomando o boletim FOCUS como fonte primária de informação, ainda que  
74 suas publicações tenham sido mais espaçadas nos últimos tempos, destacou-se o  
75 aumento da percepção e projeções inflacionárias, medidas oficialmente pelo IPCA,  
76 que sonda a casa dos 7,89% para 2022 no FOCUS. Notou-se também que alguns  
77 bancos projetam esse indicador a maior para 2022, como 8,20% (BNP Paribas),  
78 8,90% (Bradesco), 8,50% (Itaú) e 7,90% (Santander). Comenta-se reiteradamente  
79 que na visão o grupo a pressão inflacionária é causada por, principalmente, um  
80 choque de oferta e ruptura nas cadeias produtivas globais, além de, especialmente, a  
81 elevada pressão no preço dos combustíveis – que é uma variável estratégica e chave  
82 de qualquer economia. Neste contexto, considerando como efeito de demanda  
83 inflacionária, o Banco Central eleva o tom quanto à elevação da meta SELIC, que no  
84 FOCUS marca para terminar o ano em 13,25%, em linha com as projeções do BNP  
85 Paribas e Santander, mas abaixo das projeções de 13,75% dos bancos Itaú e  
86 Bradesco. Tal elevação nas projeções da meta SELIC contribuem para a manutenção  
87 das estimativas da taxa de câmbio ao redor de 5 reais (conforme projeções FOCUS e  
88 maioria dos bancos), embora ainda se constate elevação das taxas de juros  
89 americanas e isso pressiona o câmbio a favor da valorização do dólar. As projeções  
90 de crescimento do produto interno bruto do FOCUS para este ano estão em 0,70%



91 em coerência com as projeções do Santander, mas abaixo das projeções do BNP  
92 Paribas (0,80%) e Bradesco (1,2%). O ano segue desafiador para o investidor, com  
93 oportunidades oriundas de cenários voláteis como o geopolítico internacional e o  
94 eleitoral doméstico. As taxas de juros das NTN-Bs dos vértices mais longos no  
95 decorrer das últimas semanas têm permanecido altas, na casa dos 5,80%, que são  
96 taxas interessantes caso o passivo atuarial do instituto demonstre possibilidade de  
97 aporte. No geral, o contexto de elevado desemprego, pressão sobre políticas públicas  
98 sociais para as classes mais afetadas pelo cenário dos últimos anos, ampliação de  
99 desigualdade social e outros contextos severos na esfera econômica, política e social  
100 brasileira, criam uma percepção pessimista para o avanço geral do país, considerando  
101 ainda potenciais turbulências oriundas de tensões políticas no cenário eleitoral. Ainda,  
102 o cenário pessimista não necessariamente reflete o lucro das empresas, que de forma  
103 geral tem sido alto, especialmente das grandes companhias, muito embora o preço  
104 das ações ainda possa não refletir totalmente os resultados – por estarem,  
105 certamente, observando um horizonte temporal futuro de médio/longo prazo; **5)**  
106 **Propostas de investimentos:** O comitê de investimentos tomou conhecimento de  
107 fundos encaminhados pelos conselheiros para análise, que tomaram conhecimento  
108 dos mesmos em congressos externos. São fundos da Trigono, Santander e Guepardo.  
109 O economista do instituto trouxe seu posicionamento sobre os mesmos, que foi  
110 ratificado pelo comitê. Notou-se, inicialmente, o fato da gestora Trigono não cumprir  
111 critérios da política de investimentos para seu credenciamento, bem como os fundos  
112 apresentados (Trigono Flagship, Delphos e Verbier) não cumprirem requisitos de  
113 tempo mínimo, patrimônio líquido mínimo, prazo de pagamento de até 30 dias úteis,  
114 entre outras questões para o efetivo credenciamento. Ressaltou-se que embora os  
115 critérios são norteadores, o não cumprimento exigiria justificativa para aporte, não  
116 apresentada. Quanto aos fundos do Santander, lembrou-se das situações jurídicas  
117 envolvendo os fundos do instituto com a instituição, bem como o fato de que os  
118 produtos ofertados não aderem totalmente à estratégia de investimentos definida pelo  
119 comitê e deliberadas pelo conselho em política de investimentos, pois são fundos no  
120 exterior com proteção cambial (Sant. GO ESG IE) e de crédito privado (Sant. Cresc.  
121 Inst. CP). Quanto ao fundo Global Equities, o mesmo se trata de um fundo  
122 multimercado no exterior e a política de investimentos aprovada pelo conselho de  
123 administração dá preferência à fundos de ações no exterior. Ainda, caso se quisesse  
124 investir em tal fundo, haveria de se avaliar quantitativamente a estratégia face a outras  
125 similares, e os presentes conseguiram encontrar fundos com melhor relação risco e  
126 retorno no prazo máximo observável de outros bancos de primeira linha credenciados  
127 no instituto. Ainda, quanto ao fundo Guepardo Valor Inst FICFIA, embora o retorno do  
128 fundo tenha sido elevado nos últimos tempos, os membros notaram uma elevada  
129 concentração de papéis no fundo face a seus concorrentes, o que elevaria o risco do  
130 investimento que não é bem visualizado quando se analisa somente o risco de  
131 mercado (e.g., volatilidade e *value-at-risk*). Assim, neste último fundo, os presentes  
132 creem que tal propositura traria um risco adicional à carteira do instituto em um  
133 contexto complexo e pessimista que é o que se vive hoje. Assim, nenhuma  
134 recomendação de alteração nos fluxos ou na carteira de investimentos foi realizada  
135 pelo comitê. Nada mais havendo a tratar, encerra-se então a reunião, saem todos os  
136 presentes as 11h00, e eu, Cristiana Gomes Vieira que redigi esta ata, firmo-a em  
137 conjunto com os demais.

Comitê de Investimentos:



**Agnaldo Messias Rodrigues**  
Comitê de Investimentos - Hortoprev  
APIMEC CGRPPS



**Jefferson Ribeiro de Freitas**  
Comitê de Investimentos - Hortoprev  
APIMEC CGRPPS



**Helio Soares de Oliveira**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
APIMEC CGRPPS



**Cristiano Resende Peña**  
Comitê de Investimentos – PMH/SMF  
APIMEC CGRPPS

Demais Convidados Presentes:



**Antonio Agnelo Bonadio**  
Diretor Superintendente  
APIMEC CGRPPS



**Alcir Furtado Pesse**  
Diretor Adm. Financeiro  
Gestor de Recursos  
CPA-10



**Leonardo D. A. Facchini**  
Economista  
CORECON/SP 33937



**Cristiana Gomes Vieira**  
Assessora da Superintendência  
Nível Superior